



Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 6 páginas

8.novembro.2010

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Este enunciado é escrito segundo as regras do acordo ortográfico de 1990 embora se mantenha a grafia original dos documentos.

“Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o Acordo Ortográfico de 1990 já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas corretas, na classificação das provas de exame nacional, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer um destes normativos.” *Critérios gerais de classificação*. GAVE, Ministério da Educação, 2010

GRUPO I

A PRIMEIRA REPÚBLICA EM PORTUGAL

Documento 1 – A República e a Igreja Católica

Na Moita, queimam-se foguetes e saúda-se a bandeira pela Lei da Separação; em Alhos Vedros é exaltada a instituição do Registo Civil: *“Desde o dia 5, em que se realizou aqui o primeiro registo civil, tem-se efectuado sete de nascimentos, seis de óbito e um de casamento. É encarregado desse serviço o nosso amigo Manuel A. Justino, professor oficial nesta vila”*. Os republicanos de Alhos Vedros sublinham ainda a conquista do registo civil, numa outra correspondência para O Mundo: *“Espera-se que até 30 do corrente se efectuem uns cinquenta registos, visto se terem aproveitado da prorrogação do prazo até aquella data, grande número de indivíduos cujo nascimento se acha por registar.”* No entanto, ainda terão de disputar tanto a posse da chave da igreja como dos livros de registos da freguesia, e reivindicar que os registos dos seus se passem a fazer em Alhos Vedros e não na Moita.

O livre exercício de cultos, garantido na nova Constituição, é impraticável em Alhos Vedros, pois nem na igreja o padre se encontra a salvo da contestação popular, que o impede de dar missa, como o próprio descreve em carta ao administrador do Concelho, de 8 de Outubro de 1911: *“...dirigindo-me eu para a Igreja Parochial, afim de celebrar a missa conventual, fui detido por uma grande multidão de indivíduos desta freguesia, que, ao signal dado por um foguete se reuniram e se oppuzeram a que eu mandasse tocar os sinos, e celebrasse a missa, sob penna de sofrer qualquer enxovalho...”*

A Revolução Republicana na Moita, pág.35. Edição da Câmara Municipal da Moita. 2010

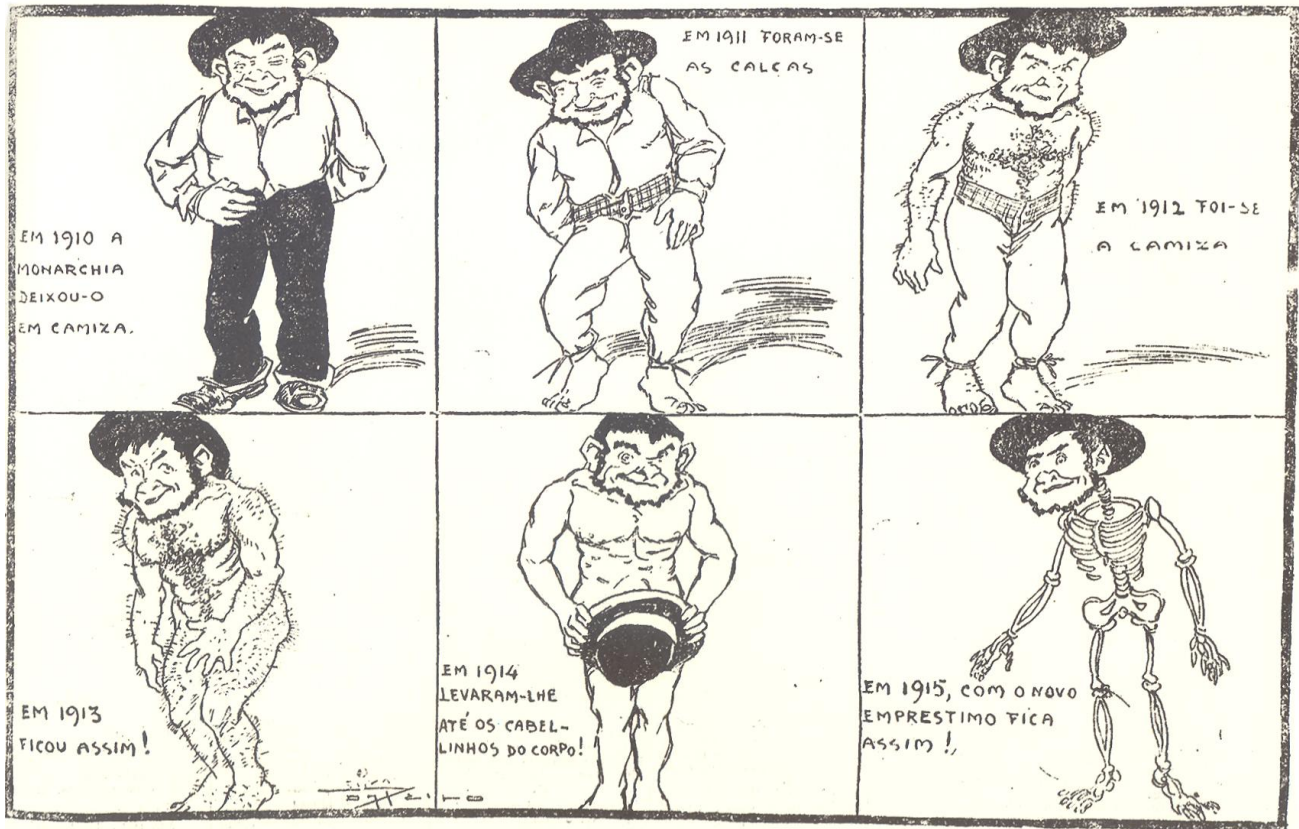
Documento 2 – A República e a I Guerra Mundial



A Grã Bretanha sauda o Exército da sua mais antiga Aliada.

Joaquim Vieira, Portugal no séc. XX, 1910-1920, pág. 164

OS PROGRESSOS DA POLITICA MODERNA!



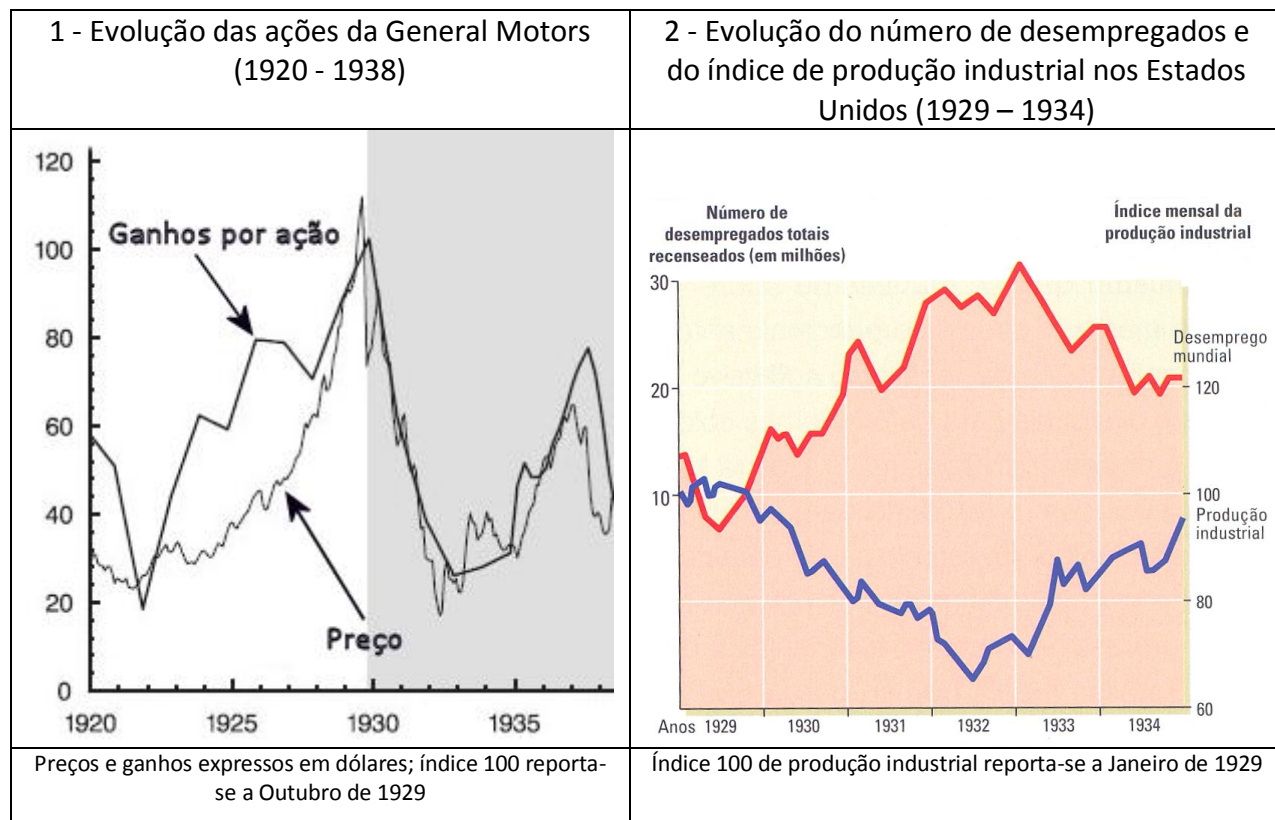
A grande felicidade do povo soberano!

Caricatura publicada no jornal "Os Ridículos" de 16 de outubro de 1915

1. Explique os fatores de instabilidade da I República descritos no Documento 1.
2. Indique 3 características da participação portuguesa na I Guerra Mundial.
3. Justifique que a situação financeira caricaturada no documento 3 é um dos motivos de descontentamento social durante a Primeira República.

GRUPO II

A GRANDE DEPRESSÃO



1. Com base nos gráficos 1 e 2 e recorrendo aos seus conhecimentos, caracterize as origens e a dimensão da crise económica de 1929.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item	Cotação	
I	1.	40	100
	2.	30	
	3.	30	
II	1.	100	100
TOTAL		200	

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010



Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 4 páginas

8.novembro.2010

SUGESTÕES DE RESPOSTA | 1 página

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

			1	2	3
I	1.	O factor de instabilidade aqui descrito consiste na publicação da Lei da Separação do Estado e da Igreja (1911) que provoca: - a imposição do registo civil, retirando aos padres a possibilidade de fazerem esse registo (nascimentos, óbitos e casamentos); - subordinação da igreja ao estado (os republicanos tomam posse do edifício da igreja); - a difusão do anticlericalismo (povo impede o padre de dar missa e tocar os sinos).	40	38	36
I	2.	O aluno devia indicar que a participação portuguesa na I Guerra Mundial caracteriza-se, entre outras, por: - absoluta dependência dos ingleses (comando militar, transportes, abastecimentos...); - impreparação das tropas; - contradições na posição política dos diferentes governos republicanos; - ter como objetivos a afirmação do poder republicano e a defesa das colónias africanas.	30	28	26
I	3.	A caricatura refere-se aos sucessivos empréstimos a que o estado português tem de recorrer devido ao desequilíbrio da balança comercial e ao défice orçamental. Estes empréstimos são pagos com novos empréstimos e recorrendo aos impostos pagos pelos trabalhadores e classe média (Zé Povinho), provocando perda de poder de compra e descontentamento social entre estes grupos sociais.	30	28	26
II	1.	O gráfico 1 reflete uma das origens da crise de 1929: a especulação bolsista demonstrada pela subida contínua dos preços e dos ganhos obtidos por ação até 24 de outubro. Entre outras origens para a crise nos Estados Unidos o examinando pode indicar: - a crença no progresso económico irreversível; - debilidades em determinados setores industriais (carvão, têxteis...); - desemprego crónico; - fraca rentabilidade da agricultura (superprodução); - recurso sistemático ao crédito; - crash da bolsa. O gráfico 2 revela a dimensão da crise nos Estados Unidos, mostrando a descida da produção industrial nesse país entre 1929 e 1932, acompanhada pela correspondente subida do número de desempregados (mais de 30 milhões em 1933). A crise atinge outras dimensões: - crise de superprodução; - falência de bancos e empresas; - descida dos preços (deflação), nomeadamente, agrícolas, levando à falência e perda de terras para os bancos devidos às hipotecas executadas por falta de pagamento dos empréstimos; - descida de salários; - miséria, bairros de lata, sopas de pobres; - aumento da delinquência; - mundialização da crise devido à diminuição de vendas de matérias primas aos EUA e à retirada de capitais americanos; - declínio do comércio mundial; [- ascensão de soluções políticas totalitárias um pouco por todo o mundo].	100	98	96